

## ANÁLISE DE CUSTOS DE ESTOQUES

Alessandro Ramos da Silva<sup>(1)</sup>, Jorgiane Suelen de Sousa<sup>(2)</sup>.

<sup>(1)</sup> Graduando em engenharia de produção - Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM.

E-mail: alessandroramos.silva@hotmail.com.

<sup>(2)</sup> Professor do curso de engenharia de produção - Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

E-mail: jorgiane@unipam.edu.br.

### 1. INTRODUÇÃO

A tendência em uma análise de cenários é perceber que a cada dia a globalização tem acirrado a disputa entre as empresas, uma vez que os concorrentes estão por todos os lados e não mais no bairro cidade ou país como antes em que as empresas preocupavam-se apenas com o concorrente que estava por perto, e ainda tinha cliente pra todos. Devido a este fato, as empresas devem administrar muito bem seus insumos e estoques, porque a cada detalhe que se analisa, elas podem estar ganhando ou deixando de ganhar vantagem competitiva.

Segundo Viana (2012), saber o quanto comprar e quando comprar é um dos objetivos principais do administrador de materiais para repor o estoque, sendo que ele tem que operar para atender a necessidade de seu cliente. No entanto, uma avaliação tem que ser feita em relação ao estoque, para evitar a falta de matéria prima, para não afetar o funcionamento operacional da empresa e também para não comprar além da necessidade, para não gastar com o armazenamento de estoques, portanto o melhor é operar em níveis de estoques ideais para evitar custos desnecessários.

Com base nisso foi realizado um estudo no estoque de matérias primas de uma confecção de camisas, calça e camisetas masculina, situada no estado de Minas gerais, com o objetivo de implantar um sistema para gerir os materiais que possuem alto valor econômico, para que não tenham excesso de estoques, que geram custos operacionais acima do necessário e dinheiro parado, e nem em um nível baixo que pode gerar a falta do produto e gerar custo de falta, para assim evitar desperdício e reduzir os custos. Além disso, esse trabalho teve como objetivos específicos: Coletar dados do inventário utilizando o banco de dados da empresa; Realizar a análise e classificação para definição dos itens ABC; Identificar através da curva ABC itens no estoque que devem ser priorizados, pois representam maior importância e impacto econômico.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho é baseado em um estudo de caso com o objetivo principal fazer uma análise da gestão de estoques, na indústria de confecção bem como implantar o sistema máximo mínimo de estoques, para elaboração foi feita uma revisão bibliográfica em livros e artigos científicos. A revisão bibliográfica, segundo Vianna (2012), é a base de sustentação de qualquer pesquisa científica, para obter avanço em um campo do conhecimento, primeiramente é preciso conhecer o que outros pesquisadores já realizaram bem como as fronteiras do conhecimento na área em estudo.

Então, a revisão bibliográfica é de suma importância para a definição do problema a ser pesquisado, também para obter atualização específica dos conhecimentos sobre o tema, suas restrições e também para observar a contribuição do estudo para o conhecimento. (LAKATOS; MARCONI, 2010).

Para a realização do projeto foi feita uma análise no inventário físico da empresa, definindo os itens A, B e C. Para elaboração da curva, foram utilizados dados do inventário dos últimos doze meses, levantamento dos custos de pedido, custo de carregamento unitário e demanda mensal, que foi colocada em uma tabela com código do material, grade, cor, quantidade em estoque e preço unitário.

Após a análise dos resultados, foi feita uma avaliação dos itens em estoque que impactam mais os custos de estoques, e foi definida a política de estoques a se trabalhar e fazer proposta de melhorias para resolver os problemas detectados e minimizar os custos de estoques usando de ferramentas estudadas para alcançar as metas propostas.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A empresa em estudo foi fundada em 1987, na cidade de Patos de Minas-MG, como uma empresa familiar, instalada na própria residência da família, os primeiros funcionários foram os próprios fundadores e mais alguns colegas, e com o passar do tempo à empresa evoluiu e conseguiu experiência em produção de camisas, camisetas e jeanswear masculino. A empresa também procurou investir em melhorias nos seus processos, buscando máquinas e equipamentos mais tecnológicos, também investiu em softwares para melhoria do produto, e



dos processos. A diretoria da empresa sempre buscou inovar para continuar competitiva no mercado, e alcançando melhorias em seus processos.

O trabalho foi feito no setor de estoque de matéria prima da empresa, onde foi feita uma análise no inventário da empresa, e os dados foram colocados em uma tabela, onde foi colocada a descrição a quantidade em estoques e o valor do item para serem classificados conforme a curva ABC, através do produto da quantidade pelo valor, os itens foram ordenados de forma decrescente em relação ao valor investido, somou se o valor de todos os materiais estocados, e foi feita uma coluna do acumulado, e depois foi calculada a porcentagem de cada item em relação ao acumulado. E após estes passos foi feita à classificação onde a soma até 80% ficou classificado em itens A, de 80% até 95% os itens da classe B, e de 95% a 100% os itens da classe C.

A curva ABC tem sido aplicada em diversos segmentos que necessitam tomar decisões onde envolva muitos dados e pouco tempo para a tomada de decisões. A curva ABC é utilizada para avaliação de estoque, produção, vendas, salários e etc. O primeiro a aplicar a curva ABC no controle de estoques foi H. F. Dixie da General Eletric (GE). A partir da eficiência, e de ser um método simples de ser aplicado começou a ser muito usada pelas empresas no controle de estoques visando o menor custo com o menor esforço possível. (PINHEIRO, 2014).

A empresa estudada trabalha com uma diversidade de 634 produtos em seu estoque, estes produtos foram tratados, conforme dados do inventário para serem classificados, segundo os critérios da curva ABC, e como resultado da análise nota-se que dos 634 produtos 152 foram classificados como itens da classe A que correspondeu a 23,97% dos itens em estoque, 162 como itens da classe B que correspondeu a 25,55%, e 320 itens como classe C, que correspondeu a 50,47%.

O valor total dos itens estocados deu 1.462.159,34 reais, e os itens da classe A, ficaram com 80,05% dos investimentos deste estoque que foi 1.170.399,40 reais, os itens da classe B, com 14,93% dos investimentos que deu 218.288,54 reais, e os itens da classe c que deu 5,02% que ficou com um investimento de 73.471,40 reais, e conforme pode ser visto os valores ficam conforme a teoria estudada de vários autores.

Conforme a análise, conclui-se se que a classe A tem que receber prioridade para receber melhorias porque ela é responsável pela maioria do capital investido, então torna se necessário à compra destes materiais com maior controle por parte do gestor. A classe B e C



também podem receber melhorias, mas com mais tempo para tomar decisão. Este trabalho ainda encontra-se em andamento, com demais objetivos específicos para se realizar, e o controle na classe A, a ser implementado, e também melhorias a se alcançar.

Para Martins e Alt (2009), o sucesso na gestão de estoques, é necessário controlar e manter e administrar os níveis de estoque. Deve haver, porém, uma racionalização, na resolução de problemas de estoque, podendo ser usado modos analíticos para averiguar custos importantes na formação de estoques, pois estoques e a sua gestão custam altos investimentos.

#### 4. CONCLUSÕES

- (i) O gestor de materiais em estoque, deve procurar conhecer os processos de produção e venda, para avaliar cada item em estoque, e saber através da curva ABC, sua representação nos investimentos, e no faturamento da empresa;
- (ii) A curva ABC, se mostrou uma ferramenta de gestão, de fácil aplicação e análise, e que possibilita o gestor ter uma visão melhor de seus estoques, podendo dar prioridade para alguns produtos, que impactam mais os custos de se ter estoque;
- (iii) O acúmulo dos itens da classe A, parado no estoque, significa, grandes investimentos também parados, as empresas podem economizar dinheiro, obter maiores lucros, e ter seu capital de giro aumentado, gerindo melhor seus estoques.

#### REFERÊNCIAS

- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. O papel dos estoques na empresa. In: \_\_\_\_\_. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. cap. 7, p.168-180.
- PINHEIRO, Antônio Carlos da Bragança, CRIVELARO, Marcos. Administração do planejamento de obras de edificações. In: \_\_\_\_\_. **Planejamento e custos de obras**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014. cap.2, p.66-69.
- VIANA, João José. **Administração de materiais**: um enfoque prático. São Paulo: Atlas 2012.